

ANC 88
Pasta 20 a 30
Jan/87
079

Conveniências & Conivências **ANC** Rio de Janeiro

Presidente putativo da Assembléia Nacional Constituinte, candidato (embora ilegal) a reeleger-se à direção da Câmara dos Deputados, teria o dr. Ulysses Guimarães, por via de consequência e para cumprir compromissos individuais e partidários, de reclamar a participação daqueles dois órgãos em todas as grandes decisões. Aliás, durante meses, semanas e anos, entre as bandeiras mais altas das forças oposicionistas, em maior parte congregadas em torno do MDB/PMDB, enquanto expressões partidárias e eleitorais, figuravam precisamente o fim da legislação por decretos-leis e a exigência de participação cada vez mais ampla do Poder legislativo nas medidas de maior importância, inclusive nas ordens econômica e financeira, cujo controle deu origem ao parlamento.

Mais eis que, antes mesmo de sagrar-se em novas investidas, o deputado paulista que, em novembro, apoiou o pacote do mês, endossou por autecipação o que vem por aí. O natural e certo seria que, às vésperas de reunirem-se o Congresso e a Constituinte (verso e reverso da mesma corporação), o Governo evitasse medidas autoritárias, aguardando a colaboração dos eleitos. Mais natural e certo ainda seria que o homem a quem se pretende atribuir capacidade individual exclusiva para defen-

25 JAN 1987

der a coisa pública resguardasse a instituição que preside e a que pretende dirigir, em vez de engrossar o autoritarismo e apoiar a decretorréia que lhe caberia ajudar a estancar. Segundo ele, "o prazo dado pelo governo se impõe por conta das circunstâncias" pois "é preciso enfrentar a alta dos juros, e o aumento da inflação precisa ser refreado com urgência".

De fato não seriam mais uns poucos dias que aumentariam substancialmente a crise, ao passo que a participação do Legislativo nas medidas que pareçam necessárias estabeleceria o verdadeiro diálogo que é o institucional. A super-urgência é apenas pretexto. Deliberadamente, o Governo rejeita a participação do Congresso e, por isso, delibera sempre quando ele está em recesso ou em fim de atividades. O mesmo se configura, agora. São vícios de nosso autoritarismo executivo. Mas o dr. Ulysses Guimarães, membro do Legislativo e seu dirigente, poderia, ao menos, guardar certas conveniências, no momento em que pede votos para continuar onde está.

Newton Rodrigues

ATA DE
O
P
M
C